

CARTOGRAFIA DE NOVAS FIGURAÇÕES RELIGIOSAS – CANÇÃO NOVA

*Mary Rute Gomes Esperandio – Orientadora
Keila Silva Mota – Bolsista do PIBIC/ CNPq
Jessé Luiz Cunha, Thiago Miguel da Silva– Colaboradores
Teologia – CTCH*

Introdução: Este trabalho insere-se na linha de Pesquisa *Teologia e Sociedade* do Programa de Pós-Graduação em Teologia (PPGT). Considerando que as investigações atuais acerca da subjetividade pouco têm contemplado o aspecto da religiosidade, e que o fazer teológico caracteriza-se como instância onde se busca evidenciar a relação que o ser humano constrói com o sagrado, justifica-se, pois, um projeto de pesquisa com enfoque na subjetividade contemporânea e nas novas figurações religiosas. **Objetivos:** Colocar em evidência a forma como as questões de fé e de expressão religiosa se movimentam, se transformam, se (con)formam e de que modo participam no processo de produção de subjetividade na contemporaneidade. Cartografar os processos de subjetivação produzidos pela nova figuração religiosa, Canção Nova. **Método:** A escolha do método é indissociável da própria construção do problema que se quer investigar e dos objetivos que se pretende alcançar. O método mais adequado para os propósitos desejados é a cartografia. Nortearão a prática cartográfica, perguntas como: Como se apresenta essa nova figuração religiosa? Quanto/De que modo suas crenças e rituais se misturam “com” – e/ou proporcionam sua singularização em relação a outras figurações? Quais as estratégias de adaptação, resistência e/ou criação adotadas pela subjetividade contemporânea, no exercício da fé, face aos processos de assujeitamento e controle produzidos pelo contexto cultural marcado pelo capitalismo? Que pistas essa nova figuração religiosa nos dá em relação às correntes atuais de sensibilidade? **Resultados:** As entrevistas realizadas, bem como as visitas feitas à encontros da Canção Nova, em Curitiba, apontam para um grupo católico que tem suas bases nos ritos e práticas tradicionais, porém se diferencia desta ao se expressar de maneira pentecostal. Assemelha-se a outras novas figurações religiosas no que tange a sensações vividas no corpo pois, tal quesito, encontra-se presente em processos descritos pelos entrevistados, de cura, tanto física, quanto espiritual. **Conclusão:** Essa nova figuração religiosa revela-se de maneira a proporcionar a seus fiéis modos de vida alternativos e adaptativos frente ao atual modo dominante de subjetivação.